

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 3 Ano em avaliação – Início 01/2022 Fim 01/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE CISTER, ALCOBAÇA (EPADRC)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Costa Veiga

2460-028 Alcobça

Telefone: 262 596 844 / Fax: 262 596 734

geral@epadrc.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ana Paula Rodrigues Malojo

Diretora

Telefone: 262 596 844 / Fax: 262 596 734

diretora.epadrc@gmail.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

É **Missão** da EPADRC *oferecer opções adequadas e diversificadas de formação orientadas, não só para uma qualificação profissional de excelência, mas também para o prosseguimento de estudos com sucesso, dotando os alunos de conhecimentos e competências que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrarem-se ativamente na sociedade e contribuir para a vida económica, social e cultural do país, promovendo, simultaneamente, uma cultura de monitorização, avaliação e melhoria contínua da prática educativa, por forma a garantir a qualidade da formação ministrada.*

Consequentemente a **Visão** a assumir será a de *ser uma escola de referência pela humanização, pela criação de valor, inovando e fazendo a diferença na construção do futuro de cada jovem, nomeadamente, promovendo o intercâmbio e a partilha de experiências com parcerias nacionais e internacionais.*

Os objetivos estratégicos e orientadores da ação da escola estão organizados de acordo com 5 eixos de ação e vão ao encontro das dimensões consideradas na avaliação externa das escolas e dos eixos considerados para efeitos de atribuição do selo de qualidade resultante da implementação do sistema de avaliação EQAVET.

Eixo de ação 1 - Sucesso Educativo:

- 1.1. Resultados académicos - Aumentar o número de alunos que concluem o percurso formativo / Aumentar o número de diplomados colocados após a conclusão dos cursos/ Promover o prosseguimento de estudos/ Apoiar a entrada no mercado de trabalho;
- 1.2. Prevenção do abandono e do absentismo: Reduzir o abandono escolar / Reduzir o absentismo;
- 1.3. Apoio à aprendizagem - Diminuir o número de módulos em atraso / Promover a equidade e a inclusão de todos os alunos / Promover uma cultura de esforço e empenho;
- 1.4. Resultados sociais - Formar os alunos para uma cidadania responsável e participativa, no sentido de consolidar princípios e valores / Dotar os jovens de uma postura crítica e reflexiva face à sua saúde / Diminuir os comportamentos de indisciplina.

Eixo de ação 2 - Qualidade do Processo Educativo:

- 2.1. Inovação Pedagógica - Promover as competências previstas no PASEO pela interdisciplinaridade e articulação de projetos e atividades;
- 2.2. Adequação da formação profissional - Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras das áreas de formação dos diplomados/ Adequar o perfil do aluno ao mercado de trabalho
- 2.3. Gestão pedagógica - Oferecer um ensino de qualidade, inovador, inclusivo, adequado às necessidades e expectativas da comunidade e adaptado à realidade regional / Incrementar a responsabilização das lideranças estratégicas e intermédias na melhoria do serviço educativo prestado / Promover o trabalho colaborativo como forma de potenciar a partilha de saberes, a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Eixo de ação 3 - Gestão e Liderança da Organização:

- 3.1. Capacitação de recursos humanos - Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente;
- 3.2. Gestão de recursos humanos, espaços e equipamentos - Gerir os recursos existentes, procurando soluções equilibradas e de qualidade / Otimizar procedimentos administrativos e organizacionais / Definir, dentro dos limites legais, critérios de constituição de grupos e turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço;
- 3.3. Clima organizacional - Promover a mobilização e o grau de satisfação da comunidade.

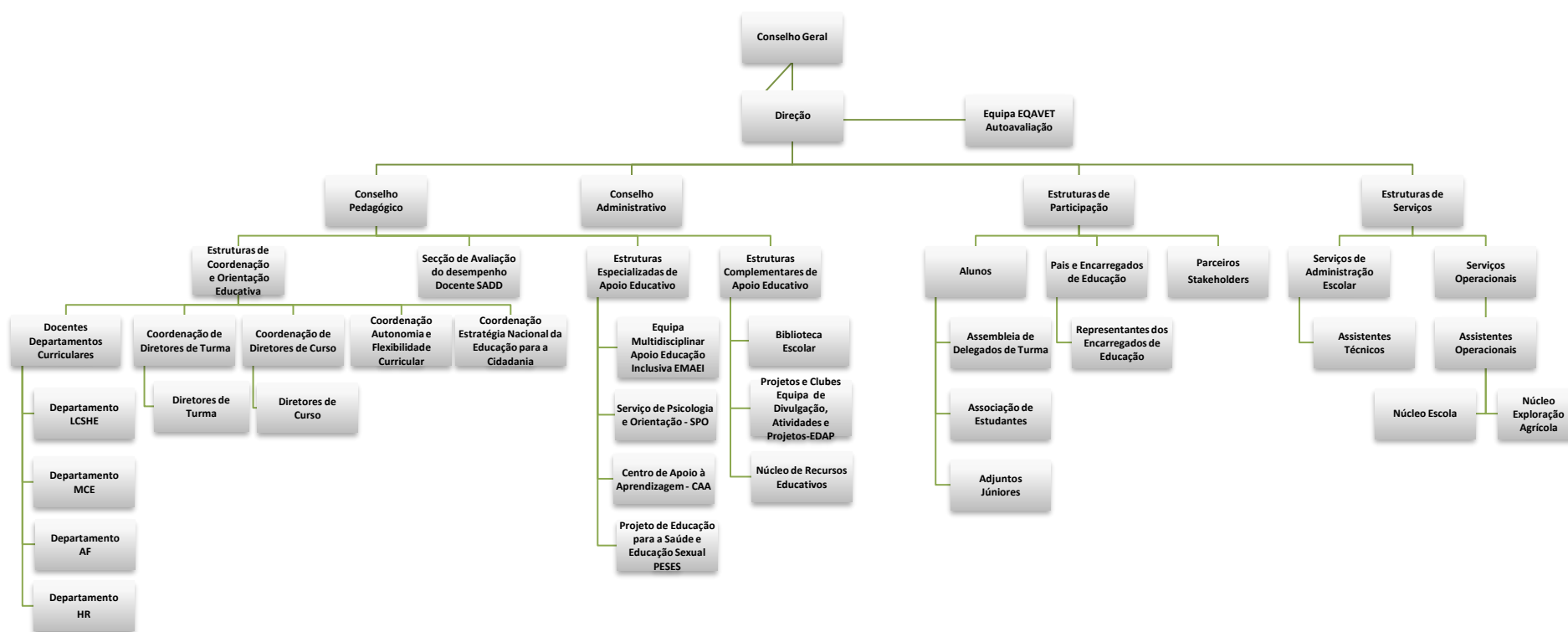
Eixo de ação 4 – Projetos, Parcerias e Relação com a Comunidade:

- 4.1. Projetos e parcerias - Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas de diferentes setores e áreas de formação;
- 4.2. Participação e envolvimento dos pais, dos encarregados de educação e das famílias - Envolver pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- 4.3. Mecanismos de comunicação e participação - Diversificar e potenciar os circuitos de comunicação e interação internos e externos / Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade educativa (*Stakeholders* internos e externos).

Eixo de ação 5 – Autoavaliação e Melhoria

- 5.1. Consistência e impacto das práticas de autoavaliação - Consolidar a dinâmica de autoavaliação.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020/ 2021		2021 / 2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Técnico/a de Produção Agropecuária	4,5	89	4	87	3	76
CP	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1,5	24	1,5	27	1	17
CP	Técnico/a de Restaurante/Bar	1,5	32	1	19	1	19
CP	Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais	0,5	5	0,5	5	0	0

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2019/2022 – https://www.epadrc.pt/uploads/documentos/pe_ versao_final.pdf

Regulamento interno (em atualização) – https://www.epadrc.pt/uploads/documentos/regulamento_interno_2016.pdf

Documento- Base - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/doc_base_eqavet.pdf

Anexo 2 – ciclo formativo 2015/2018 – https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/anexo_2_-_ciclo_de_formacao_2015-2018.pdf

Relatório EQAVET – ciclo formativo 2015/2018 – https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/relatorio_eqavet_-_ciclo_2015-2018.pdf

Relatório de Autoavaliação da Escola 1º Período 2019/2020 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/relatorio_autoavaliacao_da_escola_1_periodo.pdf

Relatório Final de Avaliação interna 2019/2020 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/201920/relatorio_avaliacao_interna_2019-2020.pdf

Plano Ação 2020 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/plano_de_acao_eqavet_-_2020.pdf

Plano de Ação EQAVET 2021 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/plano_de_acao_eqavet_-_2021.pdf

Anexo 2 - ciclo formativo 2016/2019 – https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/anexo_2_2016-2019.pdf

Relatório EQAVET – ciclo formativo 2016/2019 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_eqavet_-_ciclo_formativo_2016-2019.pdf

Relatório de Autoavaliação 1º Período 2020/2021 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_autoavaliacao_1_periodo_-_2020-2021.pdf

Relatório de Avaliação Revisão Plano de Ação 1º Período 20/21 -

https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_de_avaliacao_e_revisao_plano_acao_1_p_2020.2021.pdf

Relatório da Visita de verificação - https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/relatorio_final_de_verificacao_eqavet.pdf

Plano de ação EQAVET 2021 https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/202021/plano_de_acao_eqavet_-_2021.pdf

Relatório de Progresso Anual 2020 https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/2020_2021/relatorio_de_progresso_anual_2020.pdf

Relatório de autoavaliação 2º P 2020/2021 https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/2020_2021/relatorio_de_autoavaliacao_2p_2020-2021.pdf

Relatório avaliação e revisão plano ação 2ºP 2020/2021 -

https://www.epadrc.pt/uploads/media/equavet/2020_2021/relatorio_de_avaliacao_e_revisao_do_plano_de_acao_2_p_2020-2021.pdf

Relatório de avaliação do plano de ação – 3º P 2020/2021 -

https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2020_2021/relatorio_de_avaliacao_do_plano_de_acao_3_p_2020-2021.pdf

Relatório final de avaliação interna 2020/2021 https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2020_2021/relatorio_final_de_avaliacao_interna_2020-2021.pdf

Relatório de avaliação interna 2021/2022 - 1º semestre (inclui a avaliação, revisão e melhoria do plano de ação e a análise dos indicadores do Anexo 2 do ciclo de formação 2017/2020) - https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2021_2022/relatorio_de_avaliacao_interna_20212022_-_1_semestre.pdf

Plano de ação EPADRC – Atualizado em março 2022 - https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2021_2022/plano_de_acao_epadrc_-_atualizado_em_marco_2022.pdf

Relatório Progresso Anual 2021 https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2021_2022/relatorio_progresso_anual_2021.pdf

Relatório de Avaliação Interna 2021/2022 – 2º semestre (inclui a avaliação, revisão e melhoria do plano de ação)

https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/relatorio_de_avaliacao_interna_2021-2022_-_2_semestre_e_plano_de_acao_epadrc_julho_2022_-_assinado_compressed.pdf

Relatório de avaliação interna 2022/2023 - 1º semestre (inclui a avaliação, revisão e melhoria do plano de ação e a análise dos indicadores do Anexo 2 do ciclo de formação 2018/2019)

https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2022_2023/relatorio_avaliacao_interna_2022/2023_1_semestre

Relatório Progresso Anual 2022

https://www.epadrc.pt/uploads/media/eqavet/2022_2023/relatorio_progresso_anual_2022 |

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade. (trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 12/06/20. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendação 1 - Promover a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.

Cumprimento: A partir de setembro de 2022, a EPADRC é a representante oficial da APEPA - Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas na EUROPEA, tendo participado no meeting de primavera em Sète, França, em maio de 2022 e no meeting de outono, realizado em Benesov, na República Checa, em outubro.

Recomendação 2 - Proporcionar maior estabilidade no corpo não docente e a melhoria do vínculo contratual dos técnicos especializados.

Cumprimento: A vinculação de pessoal docente, não docente e de técnicos especializados é da responsabilidade do Ministério da Educação. No entanto, têm sido feitos vários esforços junto da tutela, para vincular técnicos especializados, tanto para formação como para outras funções, nomeadamente psicólogo/a.

Recomendação 3 - Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados.

Cumprimento: Os diretores de turma mantiveram um contacto constante e persistente com todos os encarregados de educação. A flexibilização horária foi total: os contactos efetuados não se limitaram aos dias úteis, nem aos horários de serviço. Os diretores de curso, no âmbito da preparação da FCT, reúnem com os encarregados de educação para esclarecimento dos procedimentos necessários. O PAA da escola apresenta diversos eventos direcionados aos pais, encarregados de educação e famílias: Projeto “Pontes entre nós” – Famílias em círculo (Atividade 082 do PAA); Projeto “Pontes entre nós” – Mediação escolar - reuniões/sessões formais com os encarregados de educação/família para conjuntamente encontrar respostas preventivas e/ou remediativas, para responder às problemáticas do absentismo e abandono escolares. (Atividade 052 do PAA).

Recomendação 4 - Potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com menor participação.

Cumprimento: Foram estabelecidos diversos protocolos e parcerias.

Recomendação 5 - Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e a taxa de desistência.

Cumprimento: As atividades definidas no plano de ação para a consecução dos objetivos que concorrem para a melhoria das taxas foram cumpridas, no entanto, apesar da meta ter sido superada, a taxa de conclusão dos cursos diminuiu no ciclo de formação 2019/2022. Comparando o ano civil 2021 com o ano 2022, concluímos que a taxa de desistência diminuiu.

Recomendação 6 - Melhorar continuamente os pontos fracos designados na análise SWOT

Cumprimento: Os pontos fracos identificados na análise SWOT e constantes no Documento-Base têm vindo progressivamente a ser melhorados:

- . A indisciplina; a falta de atenção/concentração; a falta de assiduidade e de interesse; o não cumprimento dos deveres estipulados no regulamento interno - Tanto o pessoal docente como o pessoal não docente estão atentos a estes problemas e desenvolvem as ações previstas no plano de ação.
- . A ausência de um gabinete de orientação e psicologia - Por insistência da escola, foi autorizada a contratação de um psicólogo, em horário completo.
- . Falta de áreas cobertas para o convívio entre alunos - Existe um espaço coberto munido de mesas e cadeiras, junto do bar da escola e outro frente ao bloco A.
- . As deficientes instalações para a prática de educação física - Foi estabelecido um protocolo de colaboração com a junta de freguesia de Évora de Alcobaca para a utilização das suas instalações desportivas. A escola assegura o transporte dos alunos.
- . A falta de segurança nas instalações escolares - O espaço escolar foi todo vedado; o sistema de alarmes foi melhorado; as câmaras de videovigilância foram reativadas.
- . O deficiente controlo de entradas e saídas de alunos e de pessoas externas - A portaria da escola está a funcionar através do recurso a uma empresa de segurança externa.
- . A falta de policiamento nas zonas envolventes da escola - A *Escola Segura* patrulha regularmente a zona envolvente da escola.
- . O descontentamento relativo às refeições (pouca quantidade e de fraca qualidade) - O agrupamento de escolas de Cister, responsável pelo refeitório utilizado pelos nossos alunos, foi sensibilizado para o problema.
- . O consumo de tabaco e de drogas; a existência de *bullying* / agressões e roubos entre alunos; o desrespeito pelas instalações escolares; a falta de uma cidadania responsável; a falta de reconhecimento da importância da escola - As equipas responsáveis pelos projetos PESES, EEC e o SPO, em articulação com os conselhos de turma, dinamizaram várias sessões de sensibilização e informação sobre estas temáticas.
- . A baixa autoestima dos alunos - A psicóloga e todos os docentes da escola desenvolveram um trabalho persistente e profícuo junto dos alunos que apresentam baixa autoestima. O Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário e o Programa de Mentorias concorrem igualmente para a resolução deste problema.]

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

1. A partir do ano letivo 2021/2022, ao abrigo do ponto 5 do Despacho nº 6726-A/2021 de 8 de julho, a escola passou a funcionar em regime de semestralidade, decisão concertada em sede de reunião concelhia da autarquia e dos diretores de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do concelho de Alcobça. Para o apuramento dos dados e a análise comparativa dos resultados da avaliação interna, a equipa de autoavaliação/EQAVET considera o 1º semestre, que enquadra as atividades letivas até 31 de janeiro, equivalente ao anterior 1º período e o 2º semestre, cujas atividades letivas decorrem até ao final do ano letivo, equivalente aos anteriores 2º e 3º períodos;
2. Por orientação da ANQEP, a partir de 2021, os alunos transferidos (dentro da escola, para outro curso, ou para outros estabelecimentos de ensino) não são considerados no cálculo das taxas.

Indicador 4 a) Taxa de conclusão dos cursos

Taxa de conclusão e de não aprovação

Ciclo de formação 2018/2021 – até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação

Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação (2022), não houve alteração na taxa de conclusão. Assim, a taxa de conclusão continua a ser de 72,1% (44 alunos em 61 inscritos).

Comparativamente ao ciclo de formação 2017/2020, cuja taxa se situa nos 91,5%, verifica-se um decréscimo de 19,4%. Considera-se que a meta anual estabelecida, *aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos*, não foi atingida. No entanto, a meta estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2018/2021, *atingir >=70,1 %*, foi superada.

A meta não foi superada em cada um dos cursos: no curso técnico/a de produção agropecuária, a taxa global de conclusão é de 75,0% (21 alunos em 28 inscritos); no curso técnico/a de cozinha/pastelaria, que regista a maior taxa de desistência (50,0% (5 alunos)), a taxa global de conclusão é de 50,0% (5 alunos em 10 inscritos); no curso técnico/a de restaurante/bar, a taxa global de conclusão é de 78,3% (18 alunos em 23 inscritos).

Ciclo de formação 2019/2022 - até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação

Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação (2022) e, portanto, dentro do tempo legalmente previsto, não houve alteração na taxa de conclusão. Assim, a taxa de conclusão continua a ser de 71,2% (47 alunos em 66 inscritos).

Comparando com o mesmo momento de monitorização do ciclo de formação 2018/2021 - até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação - cuja taxa se situa nos 72,1%, (44 alunos em 61 inscritos) regista-se um decréscimo da taxa de conclusão de 0,9%. Verifica-se, também, que a taxa baixou no curso técnico/a de produção agropecuária - a taxa de conclusão passou de 75,0% (21 alunos em 28 inscritos) para 68,4% (26 alunos em 38 inscritos), mas que aumentou no curso técnico/a de cozinha/pastelaria - a taxa de conclusão passou de 50,0% (5 alunos em 10 inscritos) para 76,2% (16 alunos em 21 inscritos).

Conclui-se que a meta anual estabelecida, *aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos*, não foi alcançada. No entanto, a meta estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2019/2022, atingir $\geq 70,2\%$, foi superada.

Objetivo 1.2.1 – Reduzir o abandono escolar (Taxa de desistência)

Para evitar situações de abandono e de acordo com as informações registadas em ata de conselho de turma de avaliação, foram estabelecidos vários contactos entre os alunos que pretendiam desistir e a direção; as diretoras de turma; os professores; a psicóloga e os pais (uma vez que se trata de alunos maiores de idade). Estas reuniões tiveram como objetivo perceber que motivos os levavam a anular a matrícula; alertá-los para a importância da conclusão do curso, enquanto mais-valia para a sua formação e futuro profissional e incentivá-los a continuar o percurso formativo. Contudo, apesar de todos os esforços, os alunos ingressaram no mercado de trabalho antes de concluírem o seu percurso formativo.

No ano civil 2022, regista-se um total de 7 desistências e uma taxa de desistência nos cursos profissionais de 5,1 % que, comparada com a do ano civil 2021 (5,4%), nos permite concluir que a meta foi superada.

Objetivo 1.2.2 – Reduzir o absentismo (Taxa de absentismo)

No ano civil 2022, regista-se uma taxa de absentismo de 6,7% nos cursos profissionais.

A análise comparativa dos resultados obtidos com o histórico do ano 2021 não é exequível, uma vez que, na procura de uma melhoria contínua dos processos de autoavaliação, a metodologia usada para o apuramento e a análise dos dados, a partir do ano letivo 2021/2022, apresenta alterações significativas, relativamente aos anos anteriores.

Objetivo 4.1.1 – Dinamizar projetos na escola (Taxa de implementação de projetos)

Numa lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do processo de autoavaliação, a proposta de fusão dos objetivos 2.1.1. Promover a interdisciplinaridade e o enriquecimento curricular pela articulação de projetos e atividades, 2.1.2. Promover a aquisição e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno e 4.1.1. Dinamizar projetos na escola, pela sua redundância, foi aprovada em Conselho Pedagógico de 29 de novembro de 2023. Assim, os objetivos 2.1.2. e 4.1.1. são suprimidos e o objetivo 2.1.1. passa a ter a seguinte redação: Promover as competências previstas no PASEO pela interdisciplinaridade e articulação de projetos e atividades.

O PAA da escola apresenta 20 projetos: Feira do Empreendedorismo (001); Restaurante pedagógico “Sabores EPADRC”(004); Encontros com Pessoas Inspiradoras na BE (008); Reforço de parcerias (012); “Escola Eletrão”(022); “RobôAgro EPADRC” (024); Programa de Mentoria (050); “Ensino Superior, que caminhos...?”(054); “Gerações EPADRC” (057); “EPADRC Radar” (060); ; “EPADRC Captura (029), “EPADRC Pod(e) Cast” (030) e Hora Estrambólica (065) - no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) que pretende contribuir para a capacitação dos alunos ao nível das competências socioemocionais, para a promoção da interação escola e família e para o envolvimento comunitário; “Pontes entre Nós”; “Parlamento de Jovens”; “Clube Europeu” no quadro da Escola Embaixadora do Parlamento Europeu ; “Clube Ciência Viva”; “Digit@lmente doce” (003) e “Literacia digital na BE” (006) para o desenvolvimento de competências digitais, previstas no Plano de ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE); “Academia de Líderes Ubuntu - Escola Ubuntu”.

Relativamente à recomendação sugerida no relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET - *Promover a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais* – refere-se a participação da escola nos meetings EUROPEA das escolas agrícolas europeias através da APEPA -Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas. - em maio de 2022, em Sète, França e em setembro de 2022, em Benesov, na República Checa.

Objetivo 1.3.1 – Diminuir o número de módulos em atraso (Taxa de recuperação de módulos em atraso)

O decréscimo, ainda significativo, do número de módulos em atraso, entre o final do ano letivo 2021/2022 e o início de 2022/2023, resulta, essencialmente, das anulações de matrículas e/ou das exclusões por faltas e da consequente supressão dos módulos em atraso dos respetivos alunos.

Foram agendadas aulas e/ou outras atividades de acompanhamento extra-horário, desde o início do ano letivo para recuperação das aprendizagens relativas aos módulos em atraso para alunos das turmas de 2º e 3º anos.

Existem três alunos do ciclo de formação 2019/2022 (2 de TPA e 1 de TCP) com módulos em atraso, não tendo por isso concluído o curso até 31 de agosto de 2022. No início do ano letivo foram contactados os três alunos, por telefone e/ou por SMS. No entanto, só um dos alunos respondeu ao contacto, tendo sido realizada uma reunião presencial e elaborado um plano de recuperação das aprendizagens para conclusão dos módulos pendentes, a decorrer ao longo do ano letivo 2022/2023.

Durante o ano civil 2022, a taxa de recuperação de módulos em atraso sofreu um decréscimo significativo entre o primeiro e o segundo momento de monitorização (62,4% para 27,0%). No entanto, se compararmos cada um desses momentos com os períodos homólogos do ano letivo anterior, verifica-se um aumento: 51,1% para 62,4% no primeiro momento e 26,9% para 27,0% no segundo. Esse aumento regista-se também nas médias da taxa de recuperação apuradas em cada ano civil: 39,0% em 2021 e 44,7% em 2022. Conclui-se que a meta - *Aumentar em 5% a taxa de recuperação de módulos em atraso* – foi superada.

Objetivo 4.2.1 – Envolver pais, encarregados de educação e famílias na vida escolar dos seus educandos (Taxa de participação de pais, encarregados de educação e famílias)

Considerando os contactos presenciais e não presenciais, por iniciativa da escola e/ou por iniciativa própria, os cursos profissionais apresentam uma taxa global de 200,2%. Salienta-se que muitos dos alunos dos cursos profissionais são maiores de idade e evidencia-se um certo afastamento dos pais em relação ao percurso formativo dos seus educandos.

Na análise comparativa com o 1º semestre do ano letivo 2021/2022, regista-se um aumento de 15,4% nos cursos profissionais. Refira-se, também, que, tendo por base o total de contactos efetuados, a taxa de contactos presenciais é de 5,2% para os cursos profissionais. Relativamente à meta - ter uma média de contactos com encarregados de educação de 5 contactos por aluno, em cada semestre, incluindo: contactos presenciais; não presenciais; reuniões presenciais e à distância; atividades abertas à comunidade; por iniciativa da escola e/ou por iniciativa própria, regista-se que a meta foi amplamente ultrapassada.

Relativamente à recomendação sugerida no relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET - *Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados* – refere-se que os diretores de turma mantiveram um contacto constante e persistente com todos os encarregados de educação. O PAA da escola apresenta diversos eventos direcionados aos pais, encarregados de educação e família.

Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos

Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos

Ciclo de formação 2018/2021 – 18 meses após a conclusão da formação

A taxa de colocação após a conclusão dos cursos é de 100%. Dos 44 diplomados, 35 encontram-se no mercado de trabalho (79,5%) e 9 em prosseguimento de estudos (20,5%).

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um aumento de 2,3% na taxa de colocação após a conclusão dos cursos. A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos, foi claramente superada.

Ciclo de formação 2019/2022 – 4 semanas após a conclusão da formação

A taxa de colocação após a conclusão dos cursos é de 100%. Todos os diplomados se encontram ou no mercado de trabalho (76,6% - 36 alunos) ou em prosseguimento de estudos (23,4% - 11 alunos).

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2018/2021 – 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação, que também apresenta uma taxa de 100%, verifica-se que a taxa de diplomados no mercado de trabalho diminuiu 0,1% enquanto que a de diplomados em prosseguimento de estudos aumentou 0,1%.

Objetivo 1.1.3 - Aumentar o número de diplomados em prosseguimento de estudos (Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos)

1. Ponderadas as metas no final do 2º semestre 2022/2023 e considerando que tanto a meta 1.1.3. *Aumentar em 0,5% os diplomados que prosseguem estudos* como a meta 1.1.4. *Aumentar em 0,5% os diplomados colocados no mercado de trabalho* concorrem para a meta 1.1.2. *Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos* e que alcançar a meta 1.1.3. prejudica o alcance da meta 1.1.4. e vice-versa, manteve-se, unicamente, a meta 1.1.2. *Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos*.

2. A taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho, juntamente com a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, concorre para o apuramento do Indicador 5 a) - taxa de colocação após a conclusão dos cursos.

Ciclo de formação 2018/2021 – 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

A percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos é de 20,5% (9 alunos).

O curso profissional de técnico/a de cozinha/pastelaria apresenta uma taxa de 40,0% (2 alunos). O curso profissional técnico/a de restaurante/bar é o curso que apresenta uma taxa menor de diplomados em prosseguimento de estudos (16,7% (3 alunos)).

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se uma diminuição de 9,7%.

O curso profissional de técnico/a de produção agropecuária regista uma diminuição de 14,3%; o de restaurante/bar, uma diminuição de 6,4% e o de cozinha/pastelaria, um aumento de 6,7%.

Ciclo de formação 2019/2022 - 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação

A percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos é de 23,4% (11 alunos)

O curso profissional de técnico/a de produção agropecuária apresenta a taxa mais alta: 38,5% (10 alunos). Nenhum aluno do curso profissional de técnico/a de cozinha/pastelaria prosseguiu estudos.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2018/2021 – 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um aumento de 0,1%.

Para alcançar o objetivo foram promovidas as seguintes ações:

1. Promoção de sessões de sensibilização com ex-alunos das diferentes áreas de formação em prosseguimento de estudos: Projeto EPADRC Pod(e) Cast – Entrevista a um ex-aluno em prosseguimento de estudos, da área de restaurante/bar (PAA 030)
2. Reforço das ligações com instituições de ensino superior através de visitas de estudo e/ou sessões de apresentação e divulgação da oferta formativa: no âmbito do projeto "Ensino Superior, que caminhos...?" foram realizadas as seguintes visitas de estudo: Escola Superior Agrária de Coimbra (PAA 041); Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (PAA 043).

Objetivo 1.1.4 – Aumentar o número de diplomados no mercado de trabalho (Taxa de diplomados empregados por conta de outrem; Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria; Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados; Taxa de diplomados à procura de emprego; Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho)

1. Ponderadas as metas no final do 2º semestre 2022/2023 e considerando que tanto a meta 1.1.3. *Aumentar em 0,5% os diplomados que prosseguem estudos* como a meta 1.1.4. *Aumentar em 0,5% os diplomados colocados no mercado de trabalho* concorrem para a meta 1.1.2. *Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos* e que alcançar a meta 1.1.3. prejudica o alcance da meta 1.1.4. e vice-versa, manteve-se, unicamente, a meta 1.1.2. *Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos.*
2. A taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho, juntamente com a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos concorrem para o apuramento do Indicador 5 a) - taxa de colocação após a conclusão dos cursos.

Ciclo de formação 2018/2021 – 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

A percentagem de diplomados no mercado de trabalho é de 79,5% (35 alunos)

Os diplomados a trabalhar por conta de outrem, 61,4%, (27 alunos) estão todos empregados a tempo completo: 34,1% (15 alunos) com contrato sem termo e 27,3% (12 alunos) com contrato a termo.

Um diplomado encontra-se a frequentar um estágio profissional remunerado. Dois diplomados encontram-se a trabalhar por conta própria e 5 estão à procura de emprego.

O curso de técnico/a de restaurante/bar é o curso que apresenta a maior taxa de diplomados à procura de emprego (3 alunos). Dois alunos do curso de técnico/a de produção agropecuária trabalham por conta própria.

Relativamente à monitorização efetuada a este ciclo de formação às 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um aumento de 2,8% na taxa de diplomados no mercado de trabalho. A maior subida regista-se no curso de técnico/a de restaurante/bar que passa de 77,8% para 83,3%.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um aumento de 12,1% na taxa de diplomados no mercado de trabalho.

A taxa de diplomados à procura de emprego regista uma diminuição de 2,6% e a taxa de diplomados a trabalhar por conta própria, um aumento de 2,2%. Verifica-se, também, um aumento de 1,5% na taxa de diplomados com contrato sem termo.

Ciclo de formação 2019/2022 - 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação

A percentagem de diplomados no mercado de trabalho é de 76,6% (36 alunos)

Os diplomados a trabalhar por conta de outrem, 55,3%, (26 alunos) estão todos empregados a tempo completo.

Nenhum dos diplomados se encontra a frequentar estágios profissionais remunerados.

2 alunos (4,3%) do curso de técnico/a de produção agropecuária trabalham por conta própria. 8 alunos (17,0%) estão à procura de emprego.

O curso de técnico/a de cozinha/pastelaria é o curso que apresenta a maior taxa de diplomados à procura de emprego (5 alunos), a maior taxa de diplomados empregados por conta de outrem (68,8% correspondente a 11 alunos), a maior taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho (16 alunos e uma taxa de 100,0%).

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2018/2021 - 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se uma diminuição de 0,1% na taxa de diplomados no mercado de trabalho.

Para alcançar o objetivo foram promovidas as seguintes ações:

1. Promoção de sessões de esclarecimento com empresários, ex-alunos e especialistas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola. Diversos profissionais de relevo nas diferentes áreas dos cursos partilharam a sua experiência pessoal e profissional, de acordo com o perfil de cada turma: Encontros com pessoas inspiradoras (PAA 008); “Saberes e Fazer” (PAA 077) promovida pela Associação de estudantes.
2. Organização de visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola: Herdade do Esporão (PAA 002) e Paúl da Tornada (PAA 067), na área agrícola; Azeitão (PAA 042) e Hotel Montebelo Mosteiro de Alcobaca (PAA 058), na área da restauração
3. Dinamização de sessões de apoio para a entrada no mercado de trabalho - Sessões de esclarecimento e apoio, individuais e em grupo para: Elaboração do CV; Apresentação individual; Empreendedorismo; Gestão das emoções.
4. Dinamização da Bolsa de Emprego EPADRC.

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6 a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.

Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF e de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF

Ciclo de formação 2018/2021 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

A percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram é de 58,6% (17 alunos).

Todos os diplomados do curso profissional de técnico/a de cozinha/pastelaria estão empregados na área de formação.

O curso profissional de técnico/a de restaurante/bar é o curso que apresenta uma taxa maior de diplomados que exercem profissões não relacionadas com a área de formação. A taxa de 72,7% poderá ter sido influenciada pelas grandes dificuldades atravessadas pelo setor, a nível nacional e internacional, provocadas pela pandemia e que ainda se fazem sentir.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação, verifica-se um aumento de 2,1%.

A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,1% a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram, foi claramente superada, tanto no ciclo de formação, como nos cursos de técnico/a de cozinha/pastelaria e de técnico/a de produção agropecuária. No entanto, a meta estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2018/2021, atingir um valor de $\geq 65,3\%$, está ainda muito longe de ser alcançada. Salienta-se que a grande disparidade entre a meta estabelecida e os resultados obtidos se verificou no ciclo de formação 2015/2018, influenciando os resultados a partir dessa altura.

Ciclo de formação 2019/2022 – 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação

A percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram é de 67,9% (19 alunos).

Todos os diplomados do curso profissional de técnico/a de recursos florestais e ambientais exercem profissões não relacionadas com a área de formação.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2018/2021 – 4 semanas após a conclusão do ciclo de formação - verifica-se um aumento de 4,9% na taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação.

Salienta-se o curso profissional de técnico de cozinha/pastelaria que aumentou a taxa em 6,0%.

A meta anual estabelecida, de aumentar em 0,1% a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram, foi ultrapassada no ciclo de formação, mas não foi superada no curso profissional de técnico/a de produção agropecuária e no curso de profissional de técnico/a de recursos florestais e ambientais.

Objetivo 2.2.1. Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras das áreas de formação dos diplomados

Para alcançar o objetivo, para além das ações inscritas no objetivo 1.1.4. foi ainda dinamizada a bolsa de emprego EPADRC - Solicitação às empresas das áreas de formação da EPADRC a comunicação de eventuais necessidades de colaboradores e divulgação das ofertas de emprego junto dos diplomados.

Objetivo 4.1.2 – Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas locais

Para alcançar o objetivo foram promovidas as seguintes ações:

1. No âmbito da candidatura ao Centro Tecnológico Especializado (CTE), foram firmados 26 novos protocolos: com a administração local e regional (Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo; Entidade Regional de Turismo Centro Portugal; Câmara Municipal de Alcobaca; União das Freguesias de Alcobaca e

Vestiaria; Junta de Freguesia de Évora de Alcobaca); com instituições de ensino superior (Escola Superior Agrária de Santarém; Escola Superior Agrária de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Superior de Agronomia; Universidade de Coimbra) ; com empresas e outras entidades empregadoras (Associação de Beneficiários da Cela; Associação Comercial, de Serviços e indústria de Alcobaca; Cooperativa Agrícola de Alcobaca; Casa Agrícola Ribeiros, Sociedade de Agricultura de Grupo, Lda.; Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional; Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária; Valgrupo) e com outras escolas e/ou entidades de educação e formação (Agrupamento de Escolas de Cister; Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Alcobaca e Nazaré; Associação Portuguesa das Escolas Profissionais Agrícolas – EPDRA, EPACSB, EPAMAC, EPDRAC, EPADRV, EPDRG).

2. No âmbito da criação do Clube Ciência Viva na Escola foram estabelecidas as parcerias com o Exploratório Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra; o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional; a Cooperativa Agrícola de Alcobaca; a Associação de agricultores da região de Alcobaca; a Adeg Cooperativa de Alcobaca e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária.

3. Foram ainda estabelecidos 11 protocolos de colaboração no âmbito da FCT na área de produção agropecuária.

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, verifica-se um aumento percentual de 6,0%

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6 b) 3 Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional

Taxa de satisfação dos empregadores e média de satisfação por competência

Ciclo de formação 2018/2021 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Em termos globais:

A percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional e que exercem profissões relacionadas e não relacionadas com a área de formação é de 96,7%. A média de satisfação dos empregadores por competência é de 3,5 em 4 valores.

Fazendo uma análise comparativa com o ciclo de formação 2017/2020 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação - verifica-se um decréscimo de 0,3% na taxa de satisfação dos empregadores e de 0,1 na média de satisfação por competência. Apesar disso, as metas anuais estabelecidas - obter a classificação mínima de 95 % no grau de satisfação dos empregadores e obter a classificação mínima de 3,5 na média de satisfação por competência – foram alcançadas. No entanto, a meta

estabelecida no documento base para o ciclo de formação 2018/2021, atingir um valor 3,72, na média de satisfação por empregador, está ainda longe de ser alcançada. Salienta-se que a grande disparidade entre a meta estabelecida e os resultados obtidos se verificou no ciclo de formação 2016/2019, dificultando o alcance da meta, a partir dessa altura.

No curso de técnico/a de produção agropecuária:

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 100%.

Comparando o resultado com o ciclo de formação 2017/2020, regista-se um aumento de 3,3%. A média de satisfação por competência diminuiu 0,1. Verifica-se um decréscimo na avaliação das competências b) Planeamento e organização, de 0,1 e c) Responsabilidade e autonomia, de 0,3. A competência c) Responsabilidade e autonomia é a que regista um valor mais baixo: 3,4.

Relativamente aos diplomados que exercem profissões não relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 100,0%. Comparando o resultado com o ciclo de formação 2017/2021, não se regista qualquer alteração. A média de satisfação por competência aumentou 0,1. Verifica-se um aumento significativo na avaliação das competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, de 0,6; b) Planeamento e organização, de 0,7, e uma diminuição nas competências d) Comunicação e relações interpessoais, de 0,1; e) Trabalho em equipa, de 0,3.

Globalmente, e em relação ao ciclo de formação anterior, a taxa de satisfação aumentou 2,2% e a média de satisfação manteve-se. Verifica-se um aumento na avaliação das competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; b) Planeamento e organização e um decréscimo na avaliação das competências c) Responsabilidade e autonomia; e) Trabalho em equipa.

No curso de técnico/a de cozinha/pastelaria:

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 90,0% e a média é de 3,4.

Comparando o resultado com o ciclo de formação 2017/2020, não se registam alterações.

Verifica-se uma diminuição na avaliação das competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e c) Responsabilidade e autonomia, de 0,5, mas um aumento na avaliação das competências b) Planeamento e organização e d) Comunicação e relações interpessoais, de 0,5.

Nenhum diplomado exerce profissões não relacionadas com a área de formação.

No curso de técnico/a de restaurante/bar:

Relativamente aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 100,0% e a média é de 3,8.

Comparando o resultado com o ciclo de formação 2017/2020, não se regista qualquer alteração em relação à taxa, mas verifica-se um aumento de 0,2 na média de satisfação por competência.

A média aumentou nas competências a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho (0,1); c) Responsabilidade e autonomia (0,4) d) Comunicação e relações interpessoais (0,2); e) Trabalho em equipa (0,4). Diminuiu 0,1 na competência b) Planeamento e organização, que registou o valor mais baixo (3,3).

Relativamente aos diplomados que exercem profissões não relacionadas com a área de formação, a taxa de satisfação é de 100,0%. Comparando o resultado com o ciclo de formação 2017/2020, não se registam alterações, mas a média de satisfação por competência diminuiu 0,3. Verifica-se um decréscimo significativo na avaliação de todas as competências.

Globalmente, e em relação ao ciclo de formação anterior, apesar da taxa de satisfação se manter nos 100%, a média de satisfação diminuiu na avaliação de todas as competências.

Objetivo 2.2.2 - Adequar o perfil do aluno ao mercado de trabalho

Para a seleção das entidades de acolhimento FCT, os diretores de curso e os professores acompanhantes de FCT, em reunião, analisam e ponderam: O perfil técnico dos alunos; A avaliação das competências sociais e estrutura psicológica dos alunos (Aplicação, pelo SPO, do BIP – Inventário de personalidade e competências para as organizações); As características e expectativas das empresas.

Os diretores de curso e professores acompanhantes, em caso de dúvida sobre a adequação do perfil técnico dos alunos, contactam as entidades para aferir se o aluno vai ao encontro das expectativas e características da empresa.

A atualização do perfil de competências técnicas face às exigências do mercado de trabalho é realizada pelos docentes das componentes técnicas que planificam as UFCD de acordo com as novas exigências do mercado de trabalho. |

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos	1.2.1.	<u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2019/2022 –22,7% <u>Objetivo:</u> Reduzir o abandono escolar <u>Meta:</u> Reduzir em 1% a taxa de desistência de cada ciclo de formação
		1.2.2.	<u>Histórico:</u> Ano letivo 2021/2022 – 5,9% <u>Objetivo:</u> Reduzir o absentismo <u>Meta:</u> Reduzir em 1% a taxa de absentismo (em cada ano letivo)
		1.3.1.	<u>Histórico:</u> Ano letivo 2021/2022 – 44,7% <u>Objetivo:</u> Diminuir o número de módulos em atraso <u>Meta:</u> Aumentar em 5% a taxa de recuperação de módulos em atraso (em cada ano letivo)
		2.1.1.	<u>Histórico:</u> Ano letivo 2021/2022 - 68,2% <u>Objetivo:</u> Promover as competências previstas no PASEO pela interdisciplinaridade e articulação de projetos e atividades <u>Meta:</u> Taxa de consecução do Plano Anual de atividades ≥80% (em cada ano letivo)
		4.2.1.	<u>Histórico:</u> 1º semestre 2022/2023 – 207,4% (taxa global de escola) <u>Objetivo:</u> Envolver pais, encarregados de educação e famílias na vida escolar dos seus educandos <u>Meta:</u> Contactos com EE ≥ à média de 5 contactos por aluno em cada semestre
AM2	Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão do curso	1.1.3.	<u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2018/2021 -18 meses após a conclusão do ciclo de formação – 20,5% Ciclo de formação 2019/2022 -4 semanas após a conclusão do ciclo de formação - 23,4% <u>Objetivo:</u> Promover o prosseguimento de estudos

			<p><u>Meta:</u> Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos</p>
		1.1.4.	<p><u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2018/2021 -18 meses após a conclusão do ciclo de formação 79,5%</p> <p>Ciclo de formação 2019/2022 -4 semanas após a conclusão do ciclo de formação - 76,6%</p> <p><u>Objetivo:</u> Apoiar a entrada no mercado de trabalho</p> <p><u>Meta:</u> Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos</p>
[AM3]	Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - Indicador 6 a) – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.	2.2.1.	<p><u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2018/2021 -18 meses após a conclusão do ciclo de formação – 58,6%</p> <p><u>Objetivo:</u> Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras das áreas de formação dos diplomados</p> <p><u>Meta:</u> Aumentar em 0,1% a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ área de educação e formação</p>
[AM2/AM3]	[]	4.1.1.	<p><u>Histórico:</u> Ano letivo 2021/2022 – Aumento percentual de 25,9%</p> <p><u>Objetivo:</u> Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas de diferentes setores e áreas de formação</p> <p><u>Meta:</u> Aumentar em 0,1% o número de <i>stakeholders</i> em cada ano letivo</p>
[AM4]	Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho 6 b) 3 Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional	2.2.2.	<p><u>Histórico:</u> Ciclo de formação 2017/2020 - Taxa de satisfação - 97,0%</p> <p>Média de satisfação - 3,6</p> <p><u>Objetivo:</u> Adequar o perfil do aluno ao mercado de trabalho</p> <p><u>Meta:</u> Obter a classificação mínima de 95% no grau de satisfação dos empregadores; Obter a classificação mínima de 3,5 na média de satisfação por competência</p>

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1 1.2.1.1.	Identificação de elementos de risco e definição de estratégias de prevenção	01/23	01/24
	A2 1.2.2.1.	Levantamento das faltas injustificadas, comunicação ao encarregado de educação e definição conjunta de estratégias conducentes à resolução do problema	01/23	01/24
	A3 1.3.1.1.	Definição e implementação de estratégias de apoio, de acordo com o perfil do aluno, para a recuperação de módulos em atraso	01/23	01/24
	A4 1.3.1.2.	Instituição de um plano de recuperação das aprendizagens para os alunos que não concluíram o seu percurso formativo até 31 de agosto do último ano do ciclo de formação	09/23	12/24
	A5 2.1.1.1.	Criação de oportunidades para os alunos participarem em projetos de aprendizagem relevantes para a formação cívica, profissional e académica	01/23	01/24
	A6 4.2.1.1.	Incentivo à comunicação bilateral frequente com os pais, os encarregados de educação e a família	01/23	01/24
	A7 4.2.1.2.	Promoção de eventos direcionados aos pais, encarregados de educação e famílias	01/23	01/24
AM2	A8 1.1.3.1.	Promoção de sessões de sensibilização com ex-alunos das diferentes áreas e formação em prosseguimento de estudo	01/23	01/24
	A9 1.1.3.2.	Reforço das ligações com instituições de ensino superior através de visitas de estudo e/ou sessões de apresentação e divulgação da oferta formativa	01/23	01/24
	A10 1.1.3.3.	Dinamização de sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior e apoio na formalização das candidaturas	01/23	01/24
	A11 1.1.4.1.	Promoção de sessões de esclarecimento com empresários, ex-alunos e especialistas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola	01/23	01/24
	A12 1.1.4.2.	Organização de visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola	01/23	01/24

	A13 1.1.4.3.	Dinamização de sessões de apoio para a entrada no mercado de trabalho	01/23	01/24
AM3	A14 2.2.1.1.	Dinamização da bolsa de emprego EPADRC	01/23	01/24
AM1/AM2/AM3	A15 4.1.2.1.	Instituição de novas parcerias e protocolos com instituições e empresas de diferentes setores e áreas de formação	01/23	01/24
AM4	A16 2.2.2.1.	Análise do perfil técnico dos alunos e das entidades de FCT	01/23	01/24
	A17 2.2.2.2.	Atualização do perfil de competências técnicas face às exigências do mercado de trabalho	01/23	01/24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O compromisso com a qualidade promove uma cultura de melhoria contínua da organização, alinhada com o quadro de referência EQAVET e com a missão, visão e valores próprios da escola, enquadrados no projeto educativo.

O ensino e a formação profissional são de qualidade quando incentivam a criatividade, a inovação, o espírito empreendedor; cooperam com os empregadores; contribuem para combater o desemprego ao equacionar o desfasamento entre necessidades do mercado de trabalho e as qualificações dos diplomados; reforçam a mobilidade setorial, nacional e internacional.

Essa eficácia só é possível com a valorização, a participação e o envolvimento ativo dos *stakeholders* internos e externos no processo educativo.

A EPADRC está comprometida com um sistema educativo de sucesso, qualidade, exigência e responsabilidade, através das ações inscritas no seu plano que, numa perspetiva de melhoria contínua, são ciclicamente planeadas, implementadas, avaliadas e revistas, garantindo a credibilidade do seu desempenho e indo, assim, ao encontro das expectativas, das reais necessidades e da preferência de todos os *stakeholders* intervenientes neste processo.]

Os Relatores

P' A equipa de autoavaliação /EQAVET
Responsável da qualidade
A Coordenadora
Jacqueline Sousa

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico
Alcobaça, 17 de maio de 2023
A Diretora
Ana Paula Rodrigues Malojo